

Edital 21/2021-PRODHS/PROE/UEMS
Unidade Universitária de Dourados

PROGRAMA DA PROVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas / Dourados-MS e Glória de Dourados-MS.

Itens:

1. Padrões evolutivos: interação entre espécies;
2. Dinâmica de populações: dispersão espacial e temporal;
3. Diversidade estrutural de órgãos reprodutivos entre grupos de plantas;
4. Biologia de anfíbios;
5. Padrões de clivagem embrionária.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWSEND, C. R. Ecologia: de indivíduos a Ecosistemas. 4a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 752p.
2. HICKMAN, C. P. Jr.; ROBERTS, L; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 937 p. : il. color.
3. ODUM, E.P.; BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. 5a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.632p.
4. POUGH F. H.; JANIS, C. M.; HEISER J. B. A Vida dos Vertebrados. 4a. Ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684 p. : il.
5. HILDEBRAND, M.; GOSLOW G. Análise da estrutura dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 2006. 637 p. : il.
6. MOORE, K. L. Embriologia básica. 5a. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
7. APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia Vegetal. 3a. Ed. Viçosa: UFV, 2013. SOUZA, L. A. Morfologia e Anatomia Vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. Ponta Grossa: UEPG, 2009. 259p.
8. Ridley, Mark Evolução 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752p.
9. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3a. Ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009. 830 p. : il

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Contábeis / Ponta Porã-MS

Itens:

1. Análise de Balanços – Indicadores Econômico-financeiros;
2. Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
3. Contabilidade e Governança Corporativa – Melhores Práticas de Governança Corporativa;
4. Estrutura das Demonstrações Contábeis;
5. Noções de Atuária para Contadores – Gestão de Risco Atuarial;
6. Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. ARAUJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para organizações do terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2005.
2. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
4. CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da Previdência Complementar: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. CORDEIRO FILHO, Antônio. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2009.
6. GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. Manual de Arbitragem. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

7. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
8. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
9. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
10. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
11. NASCIMENTO, Diogo Toledo; OLAK, Paulo Arnaldo. Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
12. SILVA, Édson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. São Paulo: Atlas, 2006.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Direito / Paranaíba-MS

Itens:

1. Negócio jurídico processual: amplitude da autonomia da vontade;
2. Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas;
3. O Delito de Importunação Sexual e seus desdobramentos no âmbito penal;
4. O crime de Femicídio no contexto jurídico penal brasileiro;
5. Causas de Extinção do Contrato de Trabalho;
6. Terceirização.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. Parte Especial. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
2. CUNHA, Leonardo Carneiro da. Negócios jurídicos processuais no processo civil brasileiro. In: CABRAL, A. do P.; NOGUEIRA, P. H. (cords.). Grandes Temas do Novo CPC - V.1 - Negócios processuais – Tomo I. Salvador: JusPodivm, 2019.
3. DIDIER JR, Fredie; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Curso de Direito Processual Civil: meios de impugnação às decisões judiciais e processos nos tribunais. V. 3. 13a ed. Salvador: Ed. JusPodivm, 2016.
4. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Manual de Direito do Trabalho. 14. ed. Editora Jus Podivm. 2020.
5. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Terceirização: trabalho temporário, cooperativas de trabalho. 6. ed. Editora Jus Podivm. 2021.
6. GODINHO, Maurício Delgado; DELGADO, Gabriela Neves. A Reforma Trabalhista no Brasil. 2. ed. São Paulo: LTr, 2017.
7. GODINHO, Maurício Delgado. Curso de Direito do Trabalho. 18. ed. São Paulo: LTR, 2019.
8. GODINHO, Maurício Delgado. Curso de Direito do Trabalho. 18. ed. São Paulo: LTR, 2019.
9. GRECO, Rogério. Código Penal Comentado. Rio de Janeiro: Impetus, 2019.
10. GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. Rio de Janeiro: Impetus, 2019.
11. JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Juberto de Quadros Pessoa. Manual de Direito do Trabalho. São Paulo, Atlas, 2017.
12. MARINONI, Luiz Guilherme. Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.
13. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 35. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.
14. MEDINA, José Miguel Garcia. Curso de Direito Processual Civil Moderno. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.
15. MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal. São Paulo: Atlas, 2018.
16. NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito processual civil –Volume único. 13a ed. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2021.
17. NOGUEIRA, Pedro Henrique. Negócios Jurídicos Processuais. Salvador: Juspodivm, 2020.
18. NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal, Parte Especial, 7 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
19. QUEIROZ, Paulo. COUTINHO, Lilian. Crimes contra a Honra e contra a dignidade sexual. 1. Ed. Juspodivm. 2019.
20. REDONDO, Bruno Garcia. Negócios processuais: necessidade de rompimento radical com o Sistema do CPC/73 para a adequada compreensão da inovação do CPC/2015. In: CABRAL, A. do P.;

NOGUEIRA, P. H. (cords.). Grandes Temas do Novo CPC - V.1 - Negócios processuais - Tomo I. Salvador: JusPodivm, 2019.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharia Ambiental e Sanitária.

Itens:

- 1 - Geoprocessamento aplicado à Engenharia Ambiental e Sanitária;
- 2 - Processos, operações e equipamentos utilizados para o tratamento de água para abastecimento;
- 3 - Processos, operações e equipamentos utilizados para o tratamento de esgotos;
- 4 - Processos, operações e equipamentos utilizados para o tratamento de poluentes gasosos;
- 5 - Metodologias de qualificação e quantificação dos resíduos sólidos;
- 6 - Classificação das águas, outorgas e cobrança pela água;
- 7 - Valor econômico do Meio Ambiente e Custo da proteção ambiental;
- 8 - Métodos de avaliação de impactos ambientais e Estudos de Caso.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. ANA. A evolução da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Brasília, DF: Agência Nacional de Águas – ANA, 2002.
2. ARRAES, C. M. Manual de Gerenciamento de Resíduos: Guia de procedimento passo a passo. Rio de Janeiro 2006.
3. BRANCO, S. M.; MURGEL, E. Poluição do Ar, Coleção Polêmica, 6. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
4. BRASIL. Lei no 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Disponível: . Acesso em: 30 de setembro de 2021.
5. DI BERNARDO, L.; DI BERNARDO, A.; CENTURIONE FILHO, P. L. Métodos e técnicas de tratamento de água. São Carlos: RIMA, 2005.
6. FOUST, A. S.; CLUMP, C. W.; WENZEL, L. A. Princípios de Operações Unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
7. MOTTA, R. S. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
8. SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
9. SPERLING, M.V. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
10. ZAIDAN, R. T.; SILVA, J. X. Geoprocessamento & meio ambiente. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino de Biologia / Dourados-MS

Itens:

1. Saberes docentes e a formação inicial de professores: desafios para mobilizar esses saberes na atuação profissional;
2. A educação ambiental crítica como referencial teórico para construção de processos de intervenção pedagógica;
3. O uso da abordagem CTS na elaboração de sequências de aprendizagem no ensino de ciências / biologia;
4. As contribuições da filosofia da ciência para o planejamento de atividades experimentais no ensino de ciências / biologia;
5. A aprendizagem baseada em problemas: aportes teóricos e aplicação no ensino de ciências / biologia;
6. As tecnologias de informação e comunicação na educação básica: limites e possibilidades.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. CARVALHO, A. M. P. (Org) Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
2. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
3. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4 ed. São Paulo: EdUSP, 2005.
4. MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Ensino de biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

5. MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo de referência de Mato Grosso do Sul: educação Infantil e ensino fundamental. Campo Grande: SED, 2019, 863p.
6. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.
7. UEMS. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas. (Disponível em <http://www.uems.br/graduacao/curso/ciencias-biologicas-licenciatura-dourados>).

ÁREA DE CONHECIMENTO: Gestão Ambiental / Mundo Novo-MS

Itens:

1. Gerenciamento da poluição atmosférica;
2. Planejamento Rural e Urbano Sustentável;
3. Estudo de Impacto Ambiental;
4. Valoração Ambiental;
5. Educação Ambiental;
6. Epidemiologia Ambiental e Saúde Pública;
7. Gestão Estratégica de Recursos Humanos;
8. Energias renováveis no contexto do desenvolvimento sustentável.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BUENO, L. M. M.; CYMBALISTA, R. Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007.
2. MAY, P. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.
4. DERISIO, J.C. Introdução ao controle de poluição ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2016.
5. DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.
6. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003.
7. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
8. MOLINA, W.F.; ROMANELLI, T.L. Recursos energéticos e ambiente. Intersaberes, 2015.
9. REIS, L.B. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2012.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras – Língua Espanhola/Dourados-MS

Itens:

1. La generación del 98: la poesía de Antonio Machado;
2. La generación del 27: la poesía de Rafael Alberti;
3. El Barroco hispanoamericano: Sor Juana Inés de la Cruz;
4. El vanguardismo en Cuba: Nicolás Guillén;
5. La narrativa hispanoamericana: el Realismo Mágico y lo Real Maravilloso;
6. Lengua Española: Pretérito Indefinido X Pretérito Perfecto;
7. Los usos de SE;
8. Las divergencias lexicales y semánticas entre el Español y el Portugués: el caso de los "heterosemánticos";
9. La utilización de textos auténticos para la enseñanza de la gramática del Español como Lengua Extranjera;
10. La enseñanza de las literaturas de Lengua Española en la Enseñanza Media.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BLANCO AGUINAGA, C. et al. Historia social de la literatura española. Madrid: Castalia, 1979.
2. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
3. FRANCO, J. Historia de la Literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1984.
4. FUENTES, C. El espejo enterrado. México: FCE, 1992.
5. GILI GAYA, S. Curso superior de sintaxis española. Barcelona: Vox, 2000.
6. GIOVANNINI, A. et al. Profesor en acción 3 – Destrezas. Madrid: Edelsa, 1999.
7. LÓPEZ, J. G. Historia de la literatura española. Barcelona: Vicens Vives, 1999.
8. MILANI, M. E. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.
9. PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. La literatura española en los textos: desde la Edad Media hasta el siglo XIX. São Paulo: Nerman/ Embajada de España, 1991.

10. SILLES ARTÉS, J. et al. Curso de lectura, conversación y redacción. Madrid: SGEL, 1997.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras – Língua Portuguesa/Dourados-MS

Itens:

1. Concepções de linguagem e ensino de língua;
2. Aspectos morfosintáticos da língua portuguesa e ensino;
3. A inter-relação entre gramática, leitura e produção textual no ensino de língua portuguesa;
4. A leitura literária e o ensino de língua portuguesa no Ensino Médio;
5. Leitura e produção textual: gêneros, condições de produção e interação;
6. Semântica, estilística e ensino.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. BUNZEN, C. dos S.; MENDONÇA, M. (Orgs). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
3. COSTA VAL, M. da G. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
4. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
5. GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
6. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.
7. MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística. 2a ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
8. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.
9. TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus. São Paulo: Cortês, 2000.
10. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martim, 1998.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras – Língua Inglesa /Dourados-MS

Itens:

1. The history of English and “World English”;
2. Multiliteracies and Critical Literacies in teaching English as an Additional Language (EAL);
3. Teaching and learning English as an additional language: approaches and methods;
4. The phonological, morphological and syntactic systems of the English language;
5. Oral speech in English: understanding and production;
6. Written speech in English: understanding and production;
7. Development of 4 skills in English language classes;
8. Race and Gender Diversity in English classes;
9. Decolonizing Teaching and learning English as an Additional Language (EAL);
10. English Teaching and Learning: Translingual Practice.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. CANAGARAJAH, Athelstan Suresh. In Search of a New Paradigm for Teaching English as an International Language. TESOL, online, v. 5, n. 4, p. 767-785, 2014.
2. DUBOC, Ana Paula M. Atitude Curricular: Letramentos Críticos nas Brechas da Sala de Aula de Línguas Estrangeiras. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.
3. JESUS, Danié Marcelo de; CARBONIEIRI, Divanize (orgs.). Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico: Outros Sentidos para a Sala de Aula de Línguas. Campinas: Pontes, 2016.
4. JORDAO, Clarissa Menezes; FOGAÇA, Francisco Carlos. Critical Literacy in The English Language Classroom. Delta, São Paulo, V. 28, N. 1, P. 69-84, 2012.

5. KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. Multicultural education: Transforming the mainstream. In: MAY, Stephen (Org.). Critical Multiculturalism: Rethinking Multicultural and Anti-Racist Education. and Francis, London: Falmer Press, 1999.
6. KUMARAVADIVELU, Bala. The Decolonial Option in English Teaching: can the subaltern act? TESOL Quarterly, online, v. 50, n. 1, 66-85, 2016.
7. MONTE MÓR, W. Critical literacies, meaning making and new epistemological perspectives. Matices en Lenguas Extranjeras Revista Electrónica, v. 02, p.01-18, 2009.
8. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com foco na Autonomia. Campinas: Pontes, 2007.
9. PENNYCOOK, Alastair. English and the Discourses of Colonialism (The politics of language). London, New York: Routledge, 1998.
10. SOUZA, Lynn Mario Trindade Menezes de. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. In: MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Orgs.). Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Pedagogia / Dourados-MS

Itens:

1. As ideias pedagógicas no Brasil do final do século XX e início do século XXI;
2. As relações fundamentais do processo de trabalho docente na sala de aula;
3. Educação, Currículo e Diversidade: contextualização histórica, política e cultural;
4. Fundamentos teóricos do desenvolvimento cognitivo da criança e os processos de aprendizagem;
5. Educação das Relações Étnico-Raciais;
6. Educação em Direitos Humanos: contexto histórico e fundamentação teóricoprática;
7. Políticas e Gestão da Educação;
8. O Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores: concepções, possibilidades e desafios.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. 2.ed. - Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.
2. BRASIL. Parecer CNE/CP No. 8/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, Brasília/DF, 30 mai. 2012.
3. CANDAU, V. M. et al. Educação em Direitos Humanos e formação de professores(as). 1a ed. São Paulo: Cortez, 2013.
4. CURY, C. R. J; REIS, M; ZANARDI, T. A. C. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo, Editora Cortez, 2018.
5. CURY, Carlos Roberto JAMIL. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008.
6. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
7. GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria Básica, 2008. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf > Acesso em: 27/09/2021
8. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. DE.; DANTAS, H. Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias psicogenética em discussão. São Paulo. Editora Summus, 1992.
9. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2011.
10. LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições [online]. 2008, v. 19, n. 2 [Acessado 30 Setembro 2021], pp. 17-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072008000200003> >. Epub 17 Set 2010. ISSN 1980- 6248. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072008000200003>
11. MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar – Técnicas e reflexões pedagógicas para formação de formadores. Edições Loyola: São Paulo, 2011.
12. MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 2003.
13. PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.
14. PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiésis, Goiás, v. 3, n. 3 e 4, p. 05-24, 2006.

15. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2008.
16. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico- raciais no Brasil. Educação, v. 30, n. 3, 14 mar. 2008. Disponível em <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2745>.
17. VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBPAE, v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Pedagogia / Jardim-MS

Itens:

1. História da educação em sociedades pré-capitalistas e capitalistas;
2. Princípios epistemológicos da psicologia da educação;
3. Sociologia da educação: relação sociedade, educação e a crise do trabalho;
4. Perspectivas epistemológicas em didática;
5. Fundamentos e metodologias do ensino de geografia;
6. Fundamentos e metodologias do ensino de línguas;
7. Adequações curriculares na perspectiva da educação inclusiva;
8. Sistema Nacional de Educação

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.
2. CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1985.
3. CARRARA, K. (org.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Ed. Avercamp, 2004.
4. CORRÊA, Manoel L. G.; BOCH, Françoise. Ensino de língua: representação e letramento. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
5. FRIGOTTO, G. (Org.) Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.
6. MANACORDA, M. A. História da educação no Brasil: da antiguidade aos nossos dias. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
7. OLIVEIRA, A. U. de. (Org.). Para onde vai o ensino de Geografia? 10. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
8. OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Pedagogia / Maracaju-MS

Itens:

1. Teorias e práticas metodológicas para Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
2. Planejamento e avaliação nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Teorias de ensino e aprendizagem;
4. Organização da educação brasileira, gestão e políticas públicas;
5. Educação ambiental e sustentabilidade;
6. Educação e diversidade;
7. Pesquisa em Educação;
8. Fundamentos e práticas escolares de inclusão da pessoa com necessidades educativas especiais.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BITTAR, M.; LOPES, M.C.P.; NASCIMENTO.A. (Orgs). Relações Interculturais no contexto de inclusão. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. – (Série Educação Geral, Educação Superior e formação continuada do educador).
2. FERRAZ e FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa Toledo. Arte na educação escolar. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
3. GADOTTI, M. Caminhos da ecopedagogia. Debates socioambientais, 1997.
4. KISHIMOTO, M. T. (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2012.

5. LA TAILLE, Y.de.; OLIVEIRA, M.K de.; DANTAS, E. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas Em Discussão. São Paulo: Summus, 1992
6. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
7. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
8. MENDES, Enicéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia (Org.). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara-SP: Junqueira&Marin Editores, 2010.
9. MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
10. NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. do N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011.
11. PANIZZA, Mabel. et al. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
12. PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 2015.
13. SCHILLING, Flávia (Org.). Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez, 2011.
14. SEVERINO, A. J. Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração. Cadernos Pedagogia Universitária USP. São Paulo, 2008.
15. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. MG: Autêntica, 2002.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo / Dourados-MS

Itens:

1. A influência do turismo na valorização do patrimônio histórico;
2. Tendências globais, inovação e os impactos na gestão das empresas turísticas;
3. Tecnologia da informação e comunicação aplicada a agências e transportes;
4. Inventário, diagnóstico e prognóstico turístico;
5. Hospitalidade: conceitos e aplicações.

Referências Bibliográficas Sugeridas:

1. BARBOSA, D. P.; MEDAGLIA, J. Tecnologia digital, turismo e os hábitos de consumo dos viajantes contemporâneos. Marketing & Tourism Review, vol. 4, n. 2, ago./dez., 2019. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/5394/3065>>
2. BARRETO, M. Cultura e Turismo. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.
3. BINFARÉ, P. W.; CASTRO, C. T.; SILVA, M. V. S.; GALVÃO, P. L.; COSTA, S. P. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. Revista de Turismo Contemporâneo, v. 4, Ed. Especial, p. 24-40, 2016.
4. CAMARGO, L. O. de L. Os interstícios da hospitalidade. Revista Hospitalidade, p. 42-69, 2015. Disponível em: <<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/download/574/643>>.
5. CANCLINI, N. G. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, n. 23, pp. 94-115, 1994. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat23_m.pdf>.
6. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP/Estação da Liberdade, 2001.
7. GOTMAN, A. O comércio da hospitalidade é possível?. Revista Hospitalidade, v. 6, n. 2, p. 3-27, 2009. Disponível em: <<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/download/311/299>>.
8. MENESES, U. T. B. de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas – Conferência Magna. I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão, Ouro Preto, pp. 25-39, 2009. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Anais2_vol1_ForumPatrimonio_m.pdf>.
9. MORAES, C. C. de A; FOGAÇA, I. F; SOARES, C. A. L. Inventário turístico: Constatações e considerações. Caderno Virtual de Turismo, v. 20, n. 1, 2020.
10. RAMOS, C. Os sistemas de informação para a gestão turística. Encontros Científicos - Tourism & Management Studies, n. 6, pp. 107-116, 2010. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3888008.pdf>>.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SELEÇÃO DE DOCENTES**

